

Conditional Forwarding – Encaminhadores Condicionais

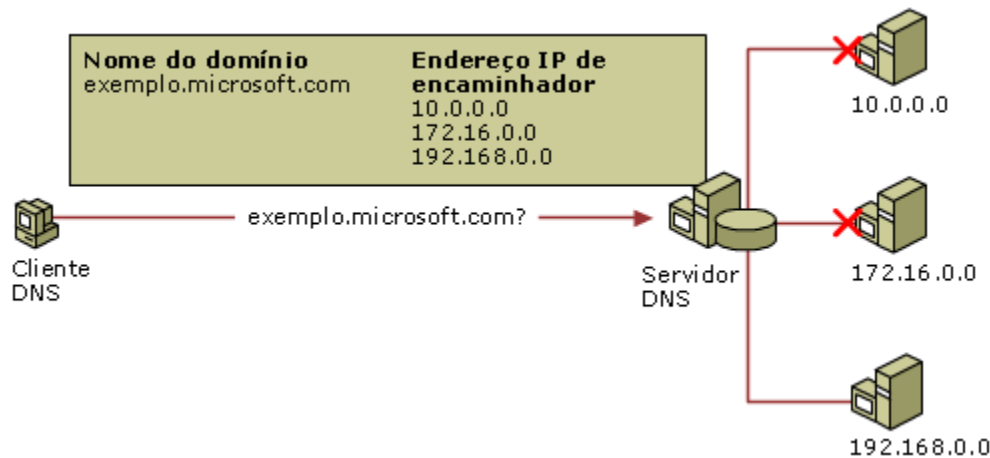
Introdução

No último artigo explicamos o processo de encaminhamento para resolução de nomes, os servidores configurados como Forwarder. Agora vamos falar sobre outro tipo de encaminhadores, Conditional Forwarding, ou como alguns conhecem em português, encaminhadores condicionais.

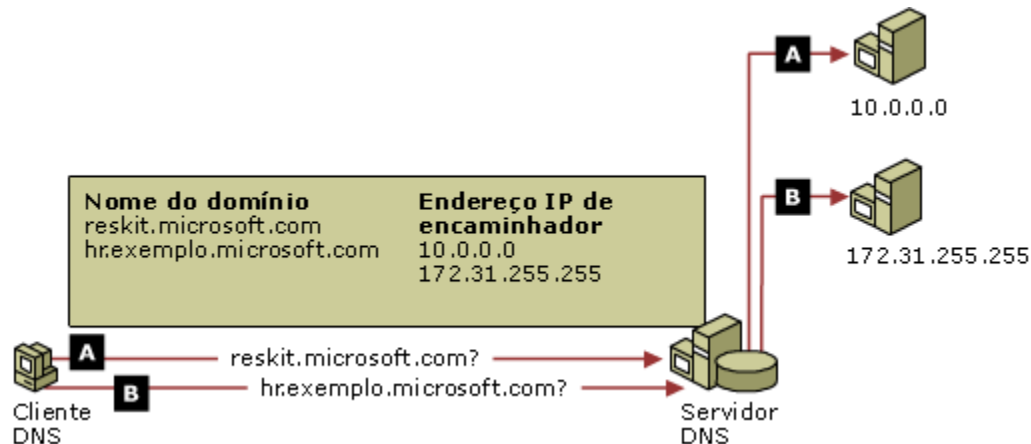
Conditional Forwarding

O processo é parecido com o de encaminhamento, mas nesse caso você deve configurar não somente o endereço IP do encaminhador, mas deve associar o nome do domínio DNS que é autoridade para a zona juntamente com o endereço IP. O exemplo abaixo mostra como funciona o processo de encaminhadores padrão, vamos analisar primeiro para ver a diferença.

Processo de Forwarder:



Processo de Conditional Forwarder:



Percebam que o nome de domínio DNS está associado ao endereço IP.

Esse processo é comumente usado em casos de fusão de empresas que estão separadas fisicamente, parceiros de negócios, onde uma precisa consultar os registros na intranet da outra e vice versa. Nesse caso é só configurar o serviço de **conditional forwarding** em cada uma das empresas parceiras. Seu servidor DNS que está configurado para fazer conditional forwarding para seu parceiro não utiliza recursão, o processo para antes de chegar aos root hints, o que agiliza a resolução.

Você elimina a necessidade de se ter zonas secundárias. As Stub Zones também tem um efeito semelhante, mas explico no próximo artigo.

Como configurar

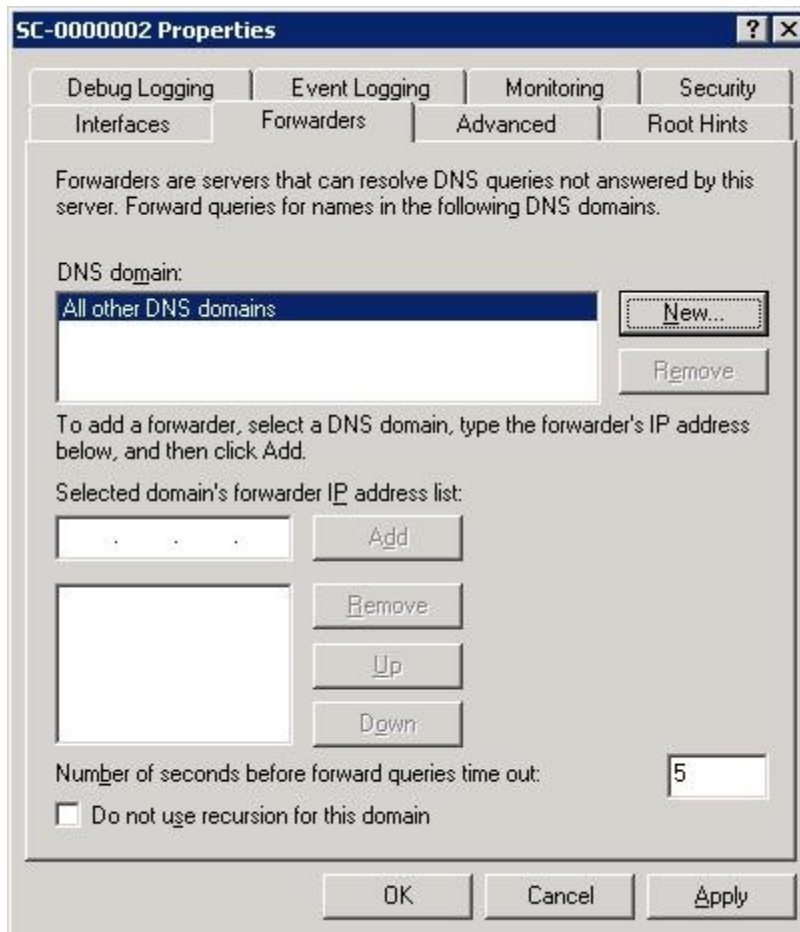
Para configurar o servidor como conditional forwarding precisamos obter o nome do domínio e o endereço IP do servidor DNS de destino.

Vamos usar como exemplo o domínio “portaltecnologia” novamente. Precisamos descobrir o nome do servidor autoritativo para esse domínio e associar o endereço IP na guia Forwarders do console DNS.

1 – Vamos abrir o console DNS (**dnsmgmt.msc**)

2 – Vamos pedir **propriedades** de servidor

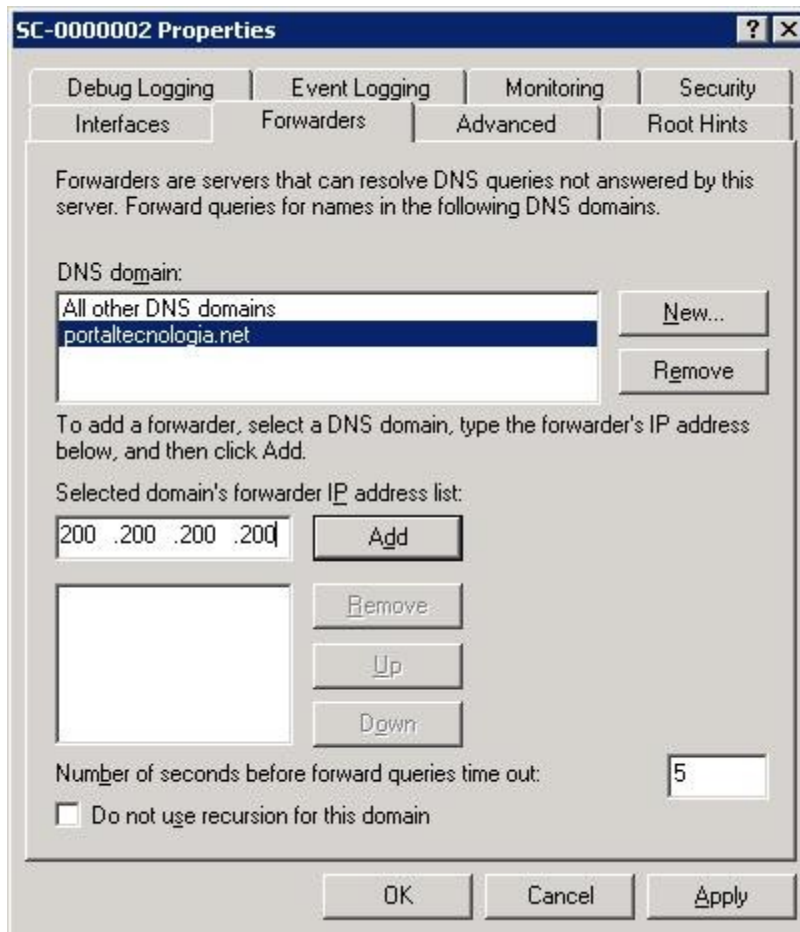
3 – Vamos até a aba **Forwarders**



4 – Vamos clicar em **New** e nessa parte vamos adicionar o nome do domínio



5 – Com o nome do domínio seleccionado vamos associar o endereço IP



6 – Pronto, a condição está criada, agora vamos ver como o servidor entende que deve processar essa solicitação

Ordem de resolução

Vou tentar enumerar o processo de resolução através do processo de contional forwarding para ficar mais claro.

- 1 – Você digita algum nome para ser resolvido na zona da empresa parceira
- 2 – O resolver não encontra informações para resolver e a consulta é transferida para o servidor. O servidor percebe que não tem a informação na sua base, somente os nomes de sua organização
- 3 – Então ele checa na aba forwarders para encontrar algum forwarder configurado
- 4 – É encontrado um nome de domínio com um endereço IP associado para o servidor autoritativo para esse nome
- 5 – A consulta é então encaminhada para esse servidor que responde com autoridade e devolve a resolução para o seu servidor

6 – O servidor responde para o cliente que então pode acessar o recurso, com mais rapidez que se utilizasse o processo de recursão

Conclusão

- Usamos em casos de fusões de empresas que se tornam parceiras e estão separadas fisicamente, onde os usuários necessitam resolver nomes na intranet do outro local e vice versa
- Agiliza o processo nesse caso, pois o servidor que tem um conditional forwarding configurado não faz uso da recursão, pois já conhece qual o servidor autoritativo para o nome de destino, isso funciona como um atalho nesse caso

Referências

[http://technet.microsoft.com/pt-br/library/cc757172\(WS.10\).aspx](http://technet.microsoft.com/pt-br/library/cc757172(WS.10).aspx)

http://www.windowsnetworking.com/articles_tutorials/DNS_Conditional_Forwarding_in_Windows_Server_2003.html

Tiago Souza

<http://www.portaltecnologia.net>

MCP Windows Server 2003

MCTS Windows Vista